

BARRETO; Brenda Evelyn Chiaromonte<sup>1</sup>, ANGELO; Elis Regina Barbosa<sup>2</sup>

## RESUMO

A pesquisa sobre as festas e dos grupos de quadrilheiros teve o intuito de mapear a diversidade dessas atividades festivas da Baixada Verde, a fim de colaborar no processo do inventário dos bens patrimoniais e culturais imateriais da baixada fluminense, justificando-se pela necessidade de preservar as festas e os grupos, numa reflexão sobre as continuidades e rupturas temporais. Como metodologia, enfatizou-se o mapeamento das festas e a definição dos sujeitos que compõe o universo da pesquisa, entre os quais, identificam-se os grupos de quadrilha dos municípios que ainda possuem as festas no seu calendário ou mesmo na sua comunidade, as mídias que disseminam as festas e os coletivos; a organização de redes de contatos que formaram nosso *corpus documental* vivo entre outras abordagens qualitativas que porventura representam os grupos. Outra perspectiva metodológica foi a identificação e formação do Patrimônio Cultural, que envolve, além do inventário, mapeamento e documentação histórica, a qualificação dos grupos entre as diversidades e peculiaridades de cada grupo/coletivo. Como resultado foram inventariados o mapeamento e a categorização dos grupos por municípios da Baixada Verde, além das referências culturais adaptadas numa forma de resignificação das festas. Foram mapeadas 33 quadrilhas juninas e 42 festas que são realizadas por populares, igrejas, quadrilheiros e secretarias. Entre as festas, podemos destacar: o Arraiá Sustentável de Seropédica, o Circuito Arraiá Duque de Caxias e o Circuito de Festas Nordestinas de Belford Roxo. No ano de 2013, Seropédica foi a cidade escolhida para sediar a final do concurso de quadrilhas realizado pela Confederação Nacional de Quadrilhas Juninas e Grupos Folclóricos do Brasil (CONAQ) por apresentar características rurais. A festa contou com o apoio da Secretária Municipal de Seropédica e do Rio de Janeiro. O arraiá ofereceu aos participantes experiências tais como: a exposição de animais, comidas típicas, seminários e palestras. O Circuito Arraiá Duque de Caxias contou com a apresentação de quadrilhas e cenários que remetiam o ambiente junino, já o Circuito de Festas Nordestinas de Belford Roxo, proporcionou aos participantes shows de forró, sertanejo, pagode, apresentação de quadrilhas e barracas de comidas típicas. As reflexões e demais observações dos circuitos festivos serão tratadas em parceria com as representações dos grupos e festas dos anos de 2019/20/21 e, além desses resultados foram observadas as respectivas mudanças e resignificações acerca das festividades, adaptadas as realidades de cada comunidade, grupo e município.

**PALAVRAS-CHAVE:** quadrilheiros; festas juninas; Baixada Verde

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, brendaabarreto@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, elis@familiaangelo.com